



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pedagogia

Componente curricular: GCH246 – Movimentos Sociais (optativa).

Fase: 9ª fase – Noturno

Ano/semestre: 2016.2

Número da turma: 15950 (Optativa)

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: Carga horária (hora/aula): 36h

Carga horária – Hora relógio: Carga horária (hora/relógio): 30h

Professor: Profa. Dra. Valesca Brasil Costa

Atendimento ao Aluno: mediante agendamento prévio

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O PPC explicita a formação de um profissional que seja habilitado “(...) para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos”.

3. EMENTA

Movimentos sociais e educação: histórico. Movimentos sociais na contemporaneidade. Populações locais e regionais: reivindicações e organizações. Controle social, protagonismo, cidadania e Estado. Ações coletivas e seu caráter educativo.

4. OBJETIVOS

Possibilitar maior compreensão acerca dos movimentos sociais no Brasil: histórico e cenário contemporâneo, destacando os existentes na região Oeste de Santa Catarina (Indígenas, Mulheres, Pequenos Agricultores, Movimento dos Atingidos por Barragens e Conselho Municipal de Saúde e/ou Educação) salientando o caráter educativo das ações coletivas.

4.1 GERAL

Oportunizar compreensão sobre os movimentos sociais, principalmente na contemporaneidade. Proporcionar entendimento do caráter educativo das ações coletivas. Estimular a curiosidade, a criatividade, o espírito crítico frente às realidades, a disciplina intelectual, a responsabilidade social e a postura ética.

4.2 ESPECÍFICOS

Identificar os diferentes momentos históricos da organização social brasileira e sua correlação com as mudanças sócias, que em decorrências do sistema econômico vigente proporcionaram o agravamento nas diferenças sócias alavancaram que a sociedade se articulasse em grupos para reivindicar melhores condições, dando a base para os movimentos sociais.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
06/08	Apresentação (docente e discente). Apresentação e discussão do plano de ensino. Introdução do tema Movimentos sociais e educação: histórico.
13/08	Aprofundamento da temática Movimentos Sociais iniciando a especificação de determinados movimentos sociais
20/08	Leitura e elaboração de resumo do texto “Somos todos trabalhadores em Educação? Reflexões sobre identidades docentes desde a perspectiva de sindicalistas” (autora: Márcia Ondina Vieira Ferreira). Na sequencia dialogo com a turma e troca de ideias sobre o texto.
27/08	Populações locais e regionais: reivindicações e organizações: relato de experiências e vivências com representantes de movimentos sociais (Movimento de mulheres camponesas). 1ª Avaliação NP1: Seminário
03/09	Populações locais e regionais: reivindicações e organizações: relato de experiências e vivências com representantes de movimentos sociais (Movimento Quilombola). 1º Avaliação NP1: Seminário
10/09	Leitura de texto e produção de resenha critica do texto “Campesinato negro nas matas do Rio Grande do Sul” (de autoria de Márcio Antônio Both da Silva). Na sequencia dialogo com a turma e troca de ideias sobre o texto.
17/09	Cidadania e Estado: conclusões, desafios e perspectivas. 2ª Avaliação NP2: Entrega do Artigo científico.
24/09	Populações locais e regionais: reivindicações e organizações: relato de experiências e vivências com representantes de movimentos sociais (Movimento Kaingang). Recuperação e encerramento do semestre.



6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas;

Utilização de apresentação em multimídia;

Leitura e interpretação de textos;

Produção textual pelos alunos (a partir dos textos lidos, discutidos e socializados);

Realização de seminários em grupos visando socializar e promover discussões com a turma sobre o conteúdo abordado.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Explicita o modo como será desenvolvido o processo de avaliação no componente curricular, em consonância com o PPC do curso e com o Regulamento da Graduação da UFFS:

1- Cabe ao professor do componente curricular: *“Apresentar e esclarecer a proposta de avaliação, envolvendo definição dos objetivos, dos critérios de análise, dos instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, seminários, trabalhos em grupo, entre outros) e da concepção de avaliação, presente no Plano de Ensino”* (Art. 75, § I).

2- *“Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”* (Art. 77).

Instrumentos de Avaliação:

- a) Primeira nota: Apresentação oral de seminários considerando como pontos fundamentais o conteúdo abordado e apresentação feita na socialização do tema abordado, buscando proporcionar um momento de reflexão e diálogo com a turma sobre o seminário apresentado pelo grupo (cabendo observar que embora apresentado em grupo a avaliação será individual à cada membro do grupo).
- b) Segunda nota: Elaboração individual de resenha crítica sobre textos previamente indicado pelo professor.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 79 do atual Regulamento da Graduação da UFFS: *“Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”*.

- a) Oportunidade de Recuperação: Após cada finalização de notas, ou seja, NP1 e NP2, será oportunizado aos matriculados, com frequência regular.

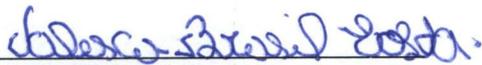
8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

- ABRUCIO, F.L. **A dinâmica federativa da educação brasileira: diagnósticos e propostas de aperfeiçoamento.** In: OLIVEIRA, POR.; SANTANA, W. (Orgs.) Educação e Federalismo no Brasil: combates às desigualdades, garantia da diversidade. Brasília: UNESCO, 2010, p. 39-70. Disponível em: < <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>>. Acesso em: 25 fev.2015.
- BARON, S. RENK, A.A. **UHC Foz do Chapecó: estratégias de agentes envolvidos e o desenvolvimento regional.** Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento/RDPD, vol.1, n.1, p. 114-125, jul-dez 2012.
- BARESTED, L.L.; PITANGUY, J. **Progresso das mulheres: 2003-2010.** Rio de Janeiro: CEPIA; Brasília: ONU Mulheres, 2011.
- CAMPOS, SK; NAVARRO, Z. (Orgs). **A pequena produção rural e as tendências do desenvolvimento agrário brasileiro: ganhar tempo é possível?** Brasília: CGE, 2013. CÔRTEZ
- GOHN, M. G. **Movimentos sociais na contemporaneidade.** Revista Brasileira de Educação, vol.16,nº47, p. 333- 513, mai/ago 2011.
- _____. **Sociedade Civil no Brasil: movimentos sociais e ONGs.** Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 5, nº14, p. 238-253, mai/ago 2013.
- RENK, A.A. **Narrativas da diferença.** Chapecó: Grifos, 2004.
- SAVOLDI, A. **Olhares sobre a terra indígena Xaçepé: municípios de Ipuacú e Entre Rios/SC.** Cadernos do CEOM, ano 19, nº 24. Cultura Material, 2006.
- SOUZA-FRANCO, G.M.; RENK, A.A. **Região, Sociedade e ambiente.** Chapecó: Ar

8.2 COMPLEMENTAR

- GOHN, M.G. (Org) **Movimentos sociais no Início do século XXI: antigos e novos atores sociais.** 6ed – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.


Professor


Coordenador de curso